

ORG. PE. FÁBIO VANDERLEI, IVE

MANUAL DOS
**EXERCÍCIOS
ESPIRITUAIS**
DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA

26 A 29 DE DEZEMBRO DE 2024
ON-LINE

*Para o exercitante vencer-se
a si mesmo e ordenar a vida
sem se guiar por afeição desordenada*



VERBO
ENCARNADO
EDITORA

MANUAL DOS

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA

26 A 29 DE DEZEMBRO DE 2024
ON-LINE

*Para o exercitante vencer-se
a si mesmo e ordenar a vida
sem se guiar por afeição desordenada*

EDITORA VERBO ENCARNADO

2024

eBook

MANUAL DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS
DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA

Para os exercícios espirituais on-line de 26 a 29 de Dezembro de 2024

Organizado e adaptado por Pe. Fábio Vanderlei, IVE

1ª Edição – 10 de dezembro de 2024 – Editora Verbo Encarnado
148p.

Os direitos desta edição pertencem à Editora Verbo Encarnado
(EDIVE)

edivebrasil@ive.org

Editor: Pe. Fábio Vanderlei, IVE

Capa: Henrique Rodrigues Martins

Diagramação: Henrique Rodrigues Martins

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	9
DESCRIÇÃO DAS PREGAÇÕES	10
SANTO INÁCIO DE LOYOLA	12
O QUE SÃO OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS ^(EE) ?	15
PARA QUE SÃO OS EE?	17
QUEM DEVE FAZER OS EE?	19
COM QUE DISPOSIÇÃO SE DEVE FAZER OS EE?	20
O LIVRO DOS EE.....	22
TESTEMUNHOS DOS SANTOS.....	24
PRINCÍPIO E FUNDAMENTO I: DEUS	25
1. Texto do princípio e fundamento (livro dos EE, 23): ..25	
2. Caricaturas de Deus ou falsos deuses do mundo moderno	26
3. Alguns semideuses	27
4. Quem é Deus para a maioria?.....	28
5. Quem é Deus?.....	29
6. Se não conhecemos a Deus estamos perdidos	31
7. Conclusão	33
PRINCÍPIO E FUNDAMENTO II: O HOMEM	34
1. Texto do Princípio e Fundamento (EE, 23)	34
2. Minha origem: eu sou criado	35
3. Meu fim absoluto: louvar, reverenciar e servir a Deus	36
4. Meu fim relativo: salvar minha alma	37
PRINCÍPIO E FUNDAMENTO III: AS CRIATURA E A	

INDIFERENÇA	38
1. Texto completo do Princípio e Fundamento (EE, 23).	38
2. Origem das criaturas	38
3. Fim das criaturas	39
4. O uso das criaturas.....	40
5. O que é afeto desordenado?.....	41
6. A santa indiferença.....	42
Matéria da indiferença.....	44
Como se alcança?.....	44
7. Colóquio	46
DIVISÃO DOS EE E FINALIDADE DAS 4 SEMANAS	47

**PRIMEIRA SEMANA:
REFORMAR O DEFORMADO**

MEDITAÇÃO COM AS TRÊS POTÊNCIAS SOBRE O PRIMEIRO, O SEGUNDO E O TERCEIRO PECADOS ..	48
REGRAS PARA DE ALGUM MODO SENTIR E CONHECER AS VÁRIAS MOÇÕES QUE SE PRODUZEM NA ALMA: AS BOAS PARA AS ACEITAR E AS MÁAS PARA AS REJEITAR.....	52
MEDITAÇÃO DOS PRÓPRIOS PECADOS	58
REPETIÇÃO DAS MEDITAÇÕES DOS TRÊS PECADOS E DOS PRÓPRIOS PECADOS.....	60
CONFISSÃO GERAL E COMUNHÃO	62
PARA FAZER UMA BOA CONFISSÃO DOS PECADOS	63
CATEQUESE SOBRE A CONFISSÃO	63

MODO PRÁTICO DE SE CONFESSAR	65
EXAME DE CONCIÊNCIA.....	66
MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS	67
PRECEITOS DA IGREJA	72
MEDITAÇÃO SOBRE A MORTE.....	73
1) Primeiro, que é certíssima sua vinda	73
2) Segundo é certa e insegura em suas circunstâncias	74
3) Terceiro, se morre só uma vez.	75
4) Tanto a experiência dos Santos	75
MEDITAÇÃO DO INFERNO.....	77
MEDITAÇÃO DA MISERICÓRDIA	79
ADIÇÕES PARA MELHOR FAZER OS EXERCÍCIOS E PARA MELHOR O EXERCITANTE ENCONTRAR O QUE DESEJA	84

SEGUNDA SEMANA: CONFORMAR COM CRISTO O REFORMADO

MEDITAÇÃO O CHAMAMENTO DO REI TEMPORAL AJUDA A CONTEMPLAR A VIDA DO REI ETERNO....	89
Primeira Parte	89
Segunda parte	90
PRIMEIRA CONTEMPLAÇÃO A ENCARNAÇÃO	92
PARA FAZER ELEIÇÃO	95
ESCLARECIMENTO SOBRE AS MATÉRIAS DE QUE SE DEVE FAZER A ELEIÇÃO	96
TRÊS TEMPOS EM QUE SE PODE FAZER UMA BOA E SÃ	

ELEIÇÃO.....	98
PRIMEIRO MODO PARA FAZER UMA BOA E SÃ ELEIÇÃO.....	99
SEGUNDO MODO PARA FAZER UMA BOA E SÃ ELEIÇÃO.....	101
MEDITAÇÃO DAS DUAS BANDEIRAS UMA DE CRISTO, CHEFE SUPREMO E SENHOR DE TODOS NÓS, A OUTRA DE LUCIFER, INIMIGO MORTAL DE NOSSA NATUREZA HUMANA.....	102
Primeira parte	102
Segunda parte	103
MEDITAÇÃO DAS TRÊS CLASSES DE HOMENS PARA ABRAÇAR O QUE É MELHOR.....	105
TRÊS GRAUS DE HUMILDADE.....	107
CRISTO NOSSO SENHOR VAI DE BETÂNIA A JERUSALÉM PARA A ÚLTIMA CEIA, INCLUSIVE (289)	110
FLAGELAÇÃO, COROAÇÃO E ECCE HOMO.....	112
1. A flagelação	112
2. A coroação de espinhos	113
3. O Ecce Homo	115

**QUARTA SEMANA:
TRANSFORMAR O CONFORMADO**

PRIMEIRA CONTEMPLAÇÃO COMO CRISTO NOSSO SENHOR APARECEU A NOSSA SENHORA	118
A RESSURREIÇÃO, MISTÉRIO DE LIBERDADE.....	119

Nossa condição antes da Ressurreição de Cristo	119
A Ressurreição, mistério de liberdade	121
PARA CORRIGIR E REFORMAR A PRÓPRIA VIDA E ESTADO	125
CONTEMPLAÇÃO PARA ALCANÇAR O AMOR	126
EXAMES E ORAÇÕES PARA REZAR DURANTE OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS.....	129
1.EXAME DE CONSCIÊNCIA SOBRE APROVEITAMENTO DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS	129
Exame para fazer ao final de cada meditação	129
Exame sobre o andamento dos exercícios para fazer depois da palestra prática	129
Exame sobre o aproveitamento dos tempos livres	130
2. PARA PEDIR UMA VIDA VIRTUOSA	132
Pela própria conversão	132
Para superar o mal com abundância de bem	132
Oração Universal.....	133
Para pedir a virtude (Santo Tomás de Aquino).....	136
Oração do bom humor (São Tomás More)	138
Oferta de si mesmo (Santo Inácio de Loyola).....	138
Ato de entrega (Beato Rupert Mayer)	140
Oração apostólica (Santo Antônio Maria Claret).....	140
Para pedir a generosidade (São Manuel González)....	141
Para pedir a Paciência.....	141
Ladainha da Humildade (Cardeal Merry del Val, Secretário de Estado do Papa São Pio X)	143

3. EXAME DE CONSCIÊNCIA COM BASE NOS PECADOS CAPITAIS E AS VIRTUDES CONTRÁRIAS.....	145
Soberba / Humildade.....	145
Avareza / Generosidade	146
Luxúria / Castidade (já examinado acima).....	146
Ira / Paciência	146
Gula / Moderação.....	146
Inveja / Caridade.....	146
Bem-aventuranças (Mateus 5,1-2).....	147
4. ORAÇÃO PARA DEPOIS DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS (EE).....	149

PROGRAMAÇÃO

1º DIA <i>5ª-feira</i> 26/12	***			(1) 18h Introdução sobre os EE	(2) 19:30h Princípio e fundamento I <i>1ª Semana</i>	(3) 21h Princípio e fundamento II
2º DIA <i>6ª-feira</i> 27/12	(4) 8h Princípio e fundamento III	(5) 10h Três pecados	(6) 11h:30 Regras de discernimento	(7) 15h Próprios pecados	(8) 17h Morte e Inferno	(9) 21h Misericórdia
3º DIA <i>Sábado</i> 28/12	(10) 8h Cristo Rei (adições, 73) <i>2ª Semana</i>	(11) 10h Encarnação e Nascimento de Cristo	(12) 11h:30 Regras para tomar decisão	(13) 15h As duas bandeiras	(14) 17h A três classes de homens	(15) 21h As três maneiras de humildade
4º DIA <i>Domingo</i> 29/12	(16) 8h A Paixão <i>3ª Semana</i>	(17) 10h A Ressurreição <i>4ª Semana</i>	(18) 11h:30 Reforma de vida	(19) 15h Contemplação para alcançar amor	(20) 17h Conclusão	***

DESCRIÇÃO DAS PREGAÇÕES

1. Introdução aos EE - *O que e para que são os EE?*
2. Princípio e fundamento - *1ª parte: Deus*
3. Princípio e fundamento - *2ª parte: O homem*
4. Princípio e fundamento - *2ª parte: O uso das criaturas*
5. Os Três pecados - *O anti-princípio e fundamento*
6. Prática: Regras de discernimento - *Como saber a vontade de Deus*
7. Os Próprios pecados - *Grande e intensa dor e lágrimas*
8. Morte e Inferno - *A consequência do pecado: sem Deus por toda a eternidade*
9. Misericórdia - *A nossa chance*
10. Cristo Rei - *O que farei por Cristo?*
11. Encarnação e Nascimento de Cristo, meu modelo
12. Regras para tomar decisão
13. As duas bandeiras - *A guerra do bem e do mal*
14. As três classes de homens - *Como está a minha vontade?*
15. As três maneiras de humildade — *A medida do amor?*
16. A Paixão - *Jesus Cristo me amou e se entregou por mim*
17. A Ressurreição - *Um programa de vida para a liberdade*
18. Reforma de vida - *O que farei depois dos EE?*
19. Contemplação para alcançar - *Amar com obras e de verdade*
20. Conclusão: *e agora?*

PROGRAMAÇÃO	
HORA	ATIVIDADES
07:00	Meditação pessoal da última palestra
07:30	Café da manhã
08:00	Palestra
08:30	Meditação pessoal (30 a 60 min.)
09:30	Tempo livre
10:00	Palestra
10:30	Meditação pessoal (30 min.)
11:00	Tempo livre
11:30	Palestra prática e Exame de consciência
12:30	Almoço / Descanso
14:00	Leitura Espiritual
14:30	Terço mariano
15:00	Palestra
15:30	Meditação pessoal (30 min.)
16:00	Lanche / Tempo livre
17:00	Palestra
17:30	Meditação pessoal (30 a 60 min.)
18 às 21	Jantar / Leitura Espiritual
21:00	Palestra
21:30	Exame de consciência / Descanso

Importante: Quem não conseguir acompanhar a programação por razão de outras ocupações necessárias, poderá fazer diariamente menos Exercícios, prolongando-os para os próximos dias, porém sempre na ordem proposta e nunca passando um exercício na frente do outro.

SANTO INÁCIO DE LOYOLA

O fundador da Companhia de Jesus nasceu no Castelo de Loyola, em Azpeitia, região basca ao norte da Espanha, em 1491. Filho de família cristã da nobreza rural, o caçula de 13 irmãos foi batizado como Iñigo. Mais tarde, entretanto, mudaria seu nome, passando a assinar Inácio.

Ele era um homem de temperamento veemente, ousado e ambicioso, aspirava ao brilho das honras e à glória das armas.

Em 20 de maio de 1521, ao tentar, sem sucesso, proteger Pamplona (capital de Navarra) dos invasores franceses, Inácio foi ferido por uma bala de canhão que, além de partir sua perna direita, deixou lesões na esquerda. O grave ferimento foi fundamental para a mudança radical que aconteceria em sua vida.

No castelo de Loyola, esteve à beira da morte e, mesmo preso ao leito, ainda alimentava seus vãos desejos de vanglória e combate. Em sua difícil convalescença, apaixonado que era por livros sobre romances de cavalaria, Iñigo solicitava-os frequentemente. Mas, sua cunhada, católica fervorosa, somente dispunha de livros da *Vida de Cristo*, escrita por Ludolfo da Saxônia, e de uma coletânea *Vida dos Santos*.

O soldado Iñigo – que depois adotaria o nome de Inácio –, resistiu a lê-los até que não lhe restasse outra opção para passar o tempo. Ao ter contato com tais livros piedosos, começou a sentir algo diferente em seu coração. Vinham-lhe sentimentos nunca antes experimentados, desejos que faziam seu coração arder. Ele percebeu, com atenção e paciência, que

as ambições mundanas lhe causavam alegrias efêmeras, meros prazeres, ao passo que a entrega a Jesus Cristo lhe enchia o coração de alegria duradoura. Essa consolação foi, para Inácio, um sinal de Deus.

Aos poucos, nascia o homem novo, apaixonado por Cristo, peregrino incansável e mestre do discernimento. Naquele leito de Loyola, morria seu sonho de crescer na carreira militar e conquistar as mãos de uma dama, mas nascia um outro infinitamente maior: o de conquistar o mundo para Cristo.

Já recuperado e com o forte desejo de mudanças em sua vida, Inácio decidiu partir rumo a Jerusalém. Saindo de Loyola, seguiu em peregrinação para Montserrat. No caminho, doou suas roupas de fidalgo a um pobre, passando a usar trajes rústicos. A espada foi deixada no altar da Igreja de Nossa Senhora de Montserrat, após uma noite de oração.

Em Manresa, Inácio abrigou-se em uma cova. Vivendo como eremita e mendigo, passou pelas mais duras necessidades. Mas seu objetivo era maior: queria ter tranquilidade para fazer anotações em um caderno que, mais tarde, iriam se transformar no livro dos Exercícios Espirituais (EE), considerado até hoje um de seus mais importantes legados. Após essa experiência, Inácio seguiu em sua longa peregrinação até Jerusalém, onde permaneceu por um tempo. De volta à Europa, sofreu perseguições e incompreensões que lhe fizeram perceber a necessidade de estudar para melhor ajudar os outros.



O QUE SÃO OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS^(EE)?

Para explicá-los Santo Inácio faz uma comparação entre os exercícios do corpo e os exercícios da alma. Assim como passear, caminhar e correr são exercícios corporais, assim também **são exercícios espirituais aqueles que se ordenam a nossa santificação**: examinar a consciência, meditar, contemplar, orar, preparar e dispor a alma para tirar de si as afeições desordenadas e achar a vontade de Deus na nossa vida (Cf. livro dos EE, 1).

Os EE são uma escola de santidade, e deles saíram muitíssimos Santos para a Igreja. E quantos contemporâneos viveram uma vida de santidade graças aos EE de Santo Inácio? Destaca-se o exemplo do Papa São João Paulo II, que fazia com assiduidade e anualmente seus EE, apesar de suas grandes ocupações.

Os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola são pregados em um retiro realizado em silêncio exterior e interior, que sob a guia de um Padre diretor, é proposta ao exercitante uma sequência ordenada de palestras que o convidam a meditar, contemplar, examinar-se e orar mental e vocalmente para reformar a própria vida.

O próprio Santo Inácio, que era um inimigo de vãs ponderações, afirmou: Os Exercícios são “tudo do melhor que eu, nesta vida, consigo pensar, sentir e compreender, tanto para o homem poder beneficiar a si mesmo, como para poder fazer frutificar, ajudar e beneficiar a muitos outros”¹.

É justamente por meio dos Exercícios, praticados

¹ MHSI, *Epist. S. Ign.* I 112.

individualmente, com total dedicação à busca da vontade de Deus, que foram moldadas almas de espírito elevado e de muita força de atração, que, ao longo dos anos, a partir dos seus postos de governo, conseguiram reformar uma boa parte da sociedade. Isso é assim porque os EE possuem um caráter mais individualista e, portanto, a sua ação sobre a alma é mais profunda.

Os exercícios espirituais, portanto, são:

- Um método de exercitação espiritual inspirados por Deus a Santo Inácio de Loyola.
- Uma fonte de conversão, pois dizia São Francisco de Sales (+1622) que o livro inaciano, já havia operado mais conversões do que as letras que o compõem.
- Uma verdadeira escola de santidade e fábrica de santos, pois ao longo de cinco séculos, não cessou de produzir grandes frutos de santidade.

PARA QUE SÃO OS EE?

São para o exercitante vencer-se a si mesmo e ordenar a vida sem se determinar por afeição alguma que seja desordenada (EE, 21).

Para que o homem se esforce em ordenar sua própria vida segundo o projeto de Deus, é indispensável livrar-se de toda “afeição desordenada”, quer dizer, de todos aqueles amores que não estão ordenados a Deus como fim. Já que é muito difícil conhecer e fazer a vontade de Deus se não estivermos dispostos a renunciar à nossa própria vontade em tudo aquilo que ela tenha de mal ou desordenado.

Portanto, Santo Inácio nos deu nos EE um método prático para saber viver a santidade em seu grau mais perfeito, pois ensina a santidade pura e total, tirando-a da doutrina e dos exemplos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim como os EE contribuíram eficazmente para a Reforma Católica, **hoje** parece ainda mais imperioso para nós, como para toda a Igreja, colocar-nos na escola dos EE, pois, como afirmava Pio XII: “quanto à ascética do Livro dos Exercícios, poderíamos pensar que Santo Inácio o escreveu especialmente para nossa época”² – poderíamos acrescentar: “e para nós, em particular”; – “não é verdade que o método tenha perdido eficácia ou que não corresponda às exigências do homem moderno”³; ao contrário, **são um dos principais meios de levar os homens à vida de oração e comunhão com Deus.**

Não foi em vão que João Paulo II proclamou que “para

² Pio XII, *Alocução ao Colégio Germânico*, 10/10/1952.

³ Pio XII, *Discurso*, 24/10/1948.

a maior glória de Deus e para a salvação das almas a bondade do Criador, em seu plano admirável, proporcionou à Igreja uma ajuda singular por meio de Santo Inácio de Loyola com a promoção ilimitada dos Exercícios Espirituais”⁴.

Continua o Papa São João Paulo II: “Consideramos os Exercícios Espirituais de Santo Inácio como um dos instrumentos mais eficazes para levar adiante a nova evangelização, à qual nos convocou o Papa; nova em seu vigor, em seus métodos, em sua expressão”⁵.

Dom Tortolo, Bispo argentino, já sentenciara com palavras imortalizadas: “A Suma Teológica de Santo Tomás de Aquino e o livro dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola nos salvarão”⁶.

⁴ SÃO JOÃO PAULO II, *Carta ao Preósito-Geral da Companhia de Jesus*, 1º/06/90); OR, 12/08/1990.

⁵ SÃO JOÃO PAULO II, *Discurso aos bispos do CELAM*, 9/31983.

⁶ A. S. TORTOLO, *El hombre moderno y los Ejercicios Espirituales*, in *Mikael* n° 19, p. 15.

QUEM DEVE FAZER OS EE?

Todo homem ou mulher, consagrado ou secular, casado ou solteiro, jovem ou adulto, em suma, qualquer pessoa, que quer ordenar a própria vida conforme a vontade de Deus e encontrar paz e felicidade em sua vida.

Na vida da maioria das pessoas reina a sensação de vazio, de insatisfação e de desordem. Diante dessa situação são atualíssimas as palavras de Nosso Senhor: “De que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?” (Mt 16,26).

O *Código de Direito Canônico* prescreve insistentemente que os seminaristas⁷, sacerdotes⁸, religiosos⁹ realizem os seus Exercícios Espirituais anualmente, como também incentiva a prática nas paróquias¹⁰ de dias dedicados aos Exercícios, para que todos os fiéis possam usufruir dos benefícios que alcança a vida de oração.

⁷ CIC, c. 246, § 5.

⁸ CIC, c. 276, § 2. Para os sacerdotes se preceitua que participem dos retiros “segundo as disposições do direito particular”, sem indicar a frequência.

⁹ CIC, c. 663, § 5.

¹⁰ CIC, c. 770.

COM QUE DISPOSIÇÃO SE DEVE FAZER OS EE?

Diz o livro na anotação nº 5: “Muito aproveita ao exercitante entrar neles com **grande ânimo e liberalidade** para com seu Criador e Senhor, **oferecendo-lhe todo o seu querer e liberdade**, para que sua divina Majestade se sirva de sua pessoa e de tudo quanto possui, conforme a sua santíssima Vontade”.

Em primeiro lugar devemos ter **ânimo**, quer dizer força, vontade. Assim como os exercícios físicos eu não posso delegar a outro que os faça por mim (ninguém pode fazer cem flexões em meu lugar, nem jejuar por mim etc.), assim também nos EE. Ninguém pode fazer os EE por mim, em meu lugar. Por mais que o diretor o estimule pregando, se não houver o esforço pessoal, não serve de nada. Não basta escutar a pregação, estar sentado, e tomar notas, **não!** O mais importante é fazer bem a oração, o **exercício do espírito, coisa que** ninguém me pode substituir.

Santo Inácio diz “**Grande Ânimo**”. Não é um ânimo qualquer, mas sim **GRANDE**. Quer dizer que implica **magnanimidade, grandeza de alma**. Temos que ter o desejo de aproveitar em tudo o possível, sem perder nem um minuto. E não devemos nos contentar com um mais ou menos, com um pouco; mas sim devemos saber que se Deus nos pôs aqui é por algo, é por uma graça muito especial, que não sei se se repetirá outra vez. Temos que ter grandes desejos de ser Santos, de chegar ao céu, de buscar o único que realmente vale a pena.

Mas adiciona ainda outra palavra, que é algo estranho: **LIBERALIDADE**. Quer dizer, ser generoso, estar livre, com o desejo de deixar tudo o que Deus peça, por bom ou desagradável que seja. Não querer nada que não queira Deus, sabendo que Ele sabe o que é o melhor para nós. É por isso que diz o Santo: **“oferecendo-lhe todo seu querer e liberdade,... tanto de sua pessoa como de tudo o que tem”**.

Dentre as disposições são fundamentais o **silêncio tanto exterior quanto interior**. Esse recolhimento é o ambiente e a condição escolhidos por Deus para agir com mais eficaz em nossa vida espiritual.

Podemos?

São Lorenzo Justiniano diz: *“Quase venceu o que tem desejos de vencer”*.

Se quisermos escalar uma grande montanha, o desejo fazê-lo nos alentará, e nos dará forças para vencer os obstáculos. Mas sem o desejo, não damos nem o primeiro passo, ou retrocederemos diante da primeira dificuldade.

Podemos tomar como lição o que disse Santo Tomás de Aquino em uma carta a sua irmã que lhe perguntava o que tinha que fazer para ser santa. E ele se limitou a dizer que basta **querer**. Santo Inácio de Loyola, quando lia a vida dos Santos, sentia-se impulsionado à santidade e se dizia: *“Se eles puderam por que eu não?”*. Se eles não puderam por suas forças, mas sim pela graça de Deus, então o que nos falta?

E você? Está decidido a tomar uma decisão séria e empenhar todas as suas forças para seguir Jesus Cristo no grande ideal da santidade? Pense nisso.

O LIVRO DOS EE

“As páginas inefavelmente simples”¹¹ dos Exercícios Espirituais pertencem à categoria dos poucos livros que, tal como a *Imitação de Cristo* e as *Visitas*, de Santo Afonso Maria de Ligório, transcenderam todas as classes de fiéis e continuam influenciando a espiritualidade de milhões de almas. Esse livro adquiriu uma difusão que dificilmente é encontrada em qualquer outra obra ascética. Só ou acompanhado de comentários ou explicações, foi publicado mais de 4.800 vezes.

São Francisco de Sales, que morreu em 1622, disse que o livro inaciano já tinha operado mais conversões do que o número de letras que contém. O que então se deveria dizer na atualidade, depois de mais de quatro séculos, durante os quais não cessou de produzir “grandes frutos de santidade”!¹²

De Causette tinha dito maravilhosamente: “O livro dos *Exercícios* é um dos mais veneráveis das mãos de homens, porque se a *Imitação de Cristo* enxugou mais lágrimas, os *Exercícios* produziram mais conversões e mais santos”¹³.

Depois de tudo o que foi dito, não parecerá exagero que um teólogo e historiador protestante, Heinrich Bömer, tenha chegado a dizer que esse pequeno e simples livro pertence aos livros que marcaram o destino da humanidade¹⁴, e que um escritor húngaro, tampouco católico, como Fülöp-Miller, escreva que “nenhuma outra obra da literatura católica pode se

¹¹ DE CAUSETTE, *Mélanges oratoires* (Paris 1876) I p.225

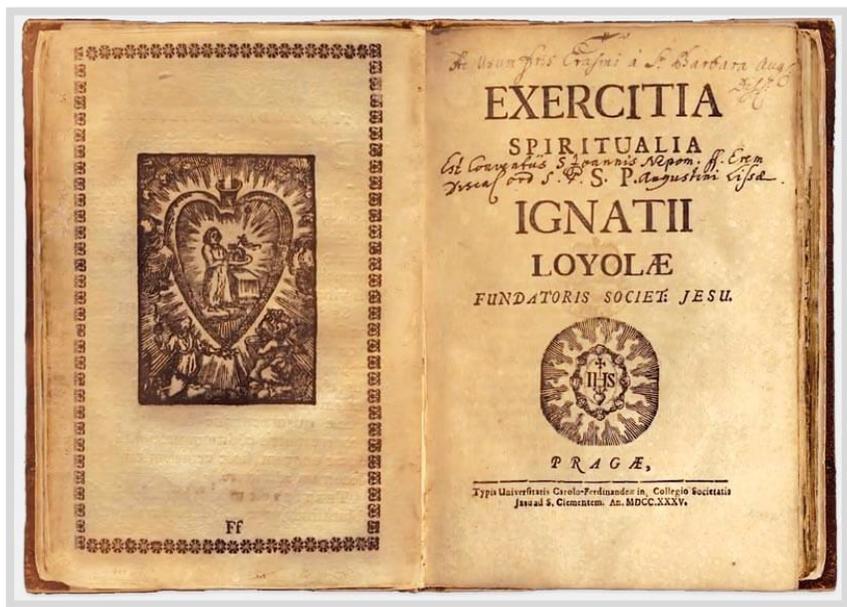
¹² Palavras de Pío XI na encíclica *Mens nostra*, 20 de dezembro de 1929. C. Marín, *Enchiridion* p.461.

¹³ DE CAUSETTE, *Mélanges oratoires* I p.455.

¹⁴ H. BOEHMER, *Die Jesuiten* (Leipzig 1907) p.18.

comparar em termos da influência histórica exercida. A força conquistadora dos Exercícios logo transcendeu a toda a Igreja Católica”¹⁵.

Por sua vez, o eminente historiador alemão Janssen afirma: “Este pequeno livro, considerado pelos próprios protestantes como uma obra-prima de primeira ordem no âmbito da psicologia, foi para o povo alemão, para a história da sua fé e de sua civilização, um dos mais importantes escritos dos tempos modernos... Exerceu uma influência tão extraordinária sobre as almas que não se pode comparar a nenhum outro livro”¹⁶.



¹⁵ R. FÜLÖP-MILLER, *Match und Géhinis der Jesuiten* (Berlín 1929) p.31.

¹⁶ JANSSEN, *L'Allemagne et la réforme* (Paris – 1895) t.4 p.402 y 405.

TESTEMUNHOS DOS SANTOS

Santa Isabel de Loreda: "Os Exercícios são a melhor que eu conheço não só para pregar, ensinar e catequizar, tanto para a criança, quanto para a juventude e a si mesmo como para poder ensinar, pregar e catequizar a outros alunos".

Santa Teresinha do Menino Jesus: "Uma importante expressão e bela recordação que me deixaram estes Exercícios".

Santa Francisca de Sales: "Os Exercícios já aprendi muito com eles e agora quero ensinar a outros".

GOSTOU

DESSA AMOSTRA?

Clique no botão e adquira o eBook para continuar...

[QUERO ADQUIRIR O EBOOK](#)



...e agora quero ensinar a outros".